



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

### PLANO DE ENSINO (provisório)

**Disciplina:** Tópicos Especiais de Filosofia da Linguagem II

**Curso:** Filosofia

**Nível:** Graduação

**Carga Horária Teórica:** 60 horas **Carga Horária Prática:** 0 horas **Carga Horária Campo:** 0 horas

**Carga Horária Total:** 60 horas

**Professor(a):** Dra. Eduarda Calado Barbosa (CLE-UNICAMP/FAPESP)

**PED:** Me. Mariana Teodoro Fernandes (UNICAMP)

### Objetivo Geral

Não é fácil encontrar uma definição unívoca da pragmática, já que as investigações filosóficas e linguísticas nesse campo abarcam certa variedade de interesses e temáticas. Por exemplo, a pragmática pode ser definida como o estudo da enunciação e da “linguagem enquanto ação” ou como o estudo dos aspectos do significado que são sensíveis ao contexto e excedem os limites da semântica (vero-condicional). Ela também pode ser definida em termos mais epistêmicos, como o estudo dos aspectos da compreensão linguística que vão além das convenções, como as inferências envolvidas em interpretar o que é dito por um falante e os princípios que regem interações conversacionais. A forma mais familiar de apresentar a pragmática, contudo, é certamente a partir dos fenômenos aos quais seus estudiosos se dedicam: dêixis, atos de fala, implicaturas e pressuposições. O objetivo geral deste curso é, então, propiciar ao alunado ferramentas para identificar e compreender satisfatoriamente o escopo da pragmática, em especial na filosofia e a partir dos tipos de fenômenos investigados, de sua relação com a semântica e dos princípios e operações racionais envolvidos na compreensão de ações linguísticas. Também vamos explorar a cada tópico do conteúdo programático, pesquisas contemporâneas nas quais as ferramentas aprendidas são usadas.

### Objetivos Específicos

- a) Identificar o escopo da pragmática em termos da divisão semântica/pragmática;
- b) Entender o que é um contexto e suas diferentes concepções;
- c) Compreender o que é dêixis e sua relevância para a divisão semântica-pragmática;
- d) Compreender o que são pressuposições e o conceito de acomodação;
- e) Familiarizar-se com as teorias do *Common Ground* clássicas e atuais;
- f) Entender o princípio de cooperação e a noção de coordenação em interações conversacionais;
- g) Familiarizar-se com a teoria dos atos de fala: discussões clássicas e atuais.

### Conteúdo Programático

#### Tópico / Subtópico

Introdução:

O escopo da pragmática

Dois modelos de comunicação

Sensibilidade contextual

2.1. Introdução à Pragmática *near-side*

2.2. Indexicais e demonstrativos

O conceito de pressuposição

3.1. Teorias pragmáticas da pressuposição

3.2. Teorias do *common ground*

3.3. *Scorekeeping* e acomodação

## Tópico / Subtópico

Princípios conversacionais  
4.1. O princípio de cooperação  
4.2. *Speaker meaning* e o que é dito  
4.3. Implicaturas conversacionais  
Atos de fala  
5.1. Definições  
5.2. Convencionalismo e Intencionalismo  
5.3. Teoria dos atos de fala na filosofia da linguagem feminista

## Metodologia

Aulas presenciais expositivas com base em leituras orientadoras, recomendadas pela professora e discussões em grupo.

Metodologia da aula: a cada aula a professora passará uma *questão orientadora* da leitura indicada. Seguem algumas orientações:

- (a) os alunos deverão ler os textos com o objetivo de responder a tais questões;
- (b) de preferência, deverão levar respostas escritas para o caso de serem requisitadas..
- (c) a participação nessa atividade poderá ser computada como pontuação extra.

\*Será necessário competência de leitura em inglês para acompanhar o curso.

\*Atendimento aos alunos: segundas das 14h às 17h30 na sala 301 do CLE.

## Avaliação

Duas avaliações.

Avaliação 1: Trabalho individual sobre um tópico de escolha da docente. Data prevista de entrega:19/10.

Avaliação 2: Trabalho individual de tema livre. Data prevista de entrega: 23/11 - 07/12..

\*Atividades complementares com pontuação estão também previstas ao longo do curso.

\* Será cobrada presença.

## Bibliografia

### Básica

## Bibliografia

- AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer: palavras e ação**. Artes Médicas, 1990.
- BARBOSA, Eduarda C. **Textos selecionados de filosofia feminista**. Série Investigações filosóficas. Pelotas: UFPel, 2023.
- GRICE, Paul. **Studies in the Way of Words**. Harvard University Press, 1989.
- KAPLAN, David. On the logic of demonstratives. **Journal of philosophical logic**, v. 8, p. 81-98, 1979.
- KORTA, Kępa; PERRY, John. Pragmatics. In ZALTA, Edward N. **Stanford Encyclopedia of Philosophy**. URL= < <https://plato.stanford.edu/entries/pragmatics/>>.
- LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge university press, 1983.
- LEWIS, David. Scorekeeping in a language game. **Journal of Philosophical Logic**, v. 8, pp. 339-359, 1979.
- PIRES DE OLIVEIRA, R.; BASSO, R. M. . **Arquitetura da conversação: teoria das implicaturas**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2014
- SBISÀ, Marina; TURNER, Ken (Ed.). **Pragmatics of speech actions**. Walter de Gruyter, 2013.
- SEARLE, John R. What is a speech act. **Perspectives in the philosophy of language: a concise anthology**, v. 2000, p. 253-268, 1965.
- STALNAKER, Robert. Common ground. **Linguistics and philosophy**, v. 25, n. 5/6, p. 701-721, 2002.
- STALNAKER, Robert. **Context**. OUP Oxford, 2014.
- STRAWSON, Peter F. Intention and convention in speech acts. **The philosophical review**, v. 73, n. 4, p. 439-460, 1964.

## Bibliografia

TSOHATZIDIS, Savas (org.). **A filosofia da linguagem de John Searle**. Força, significação e mente. Tradução: Luiz Henrique de Araújo Dutra. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

## Complementar

### Bibliografia

BACH, Kent; HARNISH, Robert M. Linguistic communication and speech acts. 1979.  
CLARK, Herbert H.; BROWN, Keith. Context and common ground. **Concise Encyclopedia of Philosophy of Language and Linguistics (2006)**, p. 85-87, 2006.  
GEURTS, Bart. Common ground as a normative condition. **Unpublished manuscript**, 2020.  
HORNSBY, Jennifer et al. Subordination, silencing, and two ideas of illocution. **Jurisprudence**, v. 2, n. 2, p. 379-440, 2011.  
HORNSBY, Jennifer. **Feminism in philosophy of language: Communicative speech acts**. Cambridge University Press, 2000.  
LANGTON, Rae; HORNSBY, Jennifer. Free speech and illocution. **Legal Theory**, v. 4, n. 1, 1998.  
MEDINA, José. **Linguagem: conceitos-chave em filosofia**. Artmed Editora, 2016.  
MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Zahar, 2005.  
MIKKOLA, Mari (Ed.). **Beyond speech: pornography and analytic feminist philosophy**. Oxford University Press, 2017.  
RECANATI, François. The pragmatics of what is said. 1989.  
ROBERTS, Craige. Information structure: Towards an integrated formal theory of pragmatics. **Semantics and pragmatics**, v. 5, p. 6: 1-69, 2012.  
SAUL, Jennifer M. Speaker meaning, what is said, and what is implicated. **Nous**, v. 36, n. 2, p. 228-248, 2002.  
SIMONS, Mandy. Presupposition and accommodation: Understanding the Stalnakerian picture. **Philosophical Studies**, v. 112, p. 251-278, 2003.  
SIMONS, Mandy et al. What projects and why. In: **Semantics and linguistic theory**. 2010. p. 309-327.  
YULE, George. **Pragmatics**. Oxford university press, 1996.

## Informações Adicionais

De acordo com o planejamento prévio do curso, não teremos aulas nos dias indicados a seguir, em virtude de compromissos prévios da docente com eventos acadêmicos: 17/08 e 19/10. Serão necessárias duas atividades extra-sala para cumprimento da carga horária.